

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO



Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Atuação do estado e da sociedade civil na educação

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A886 Atuação do estado e da sociedade civil na educação /
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0205-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.053220806>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e ataque as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Atuação do estado e da sociedade civil na educação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O *MODUS OPERANDI* DE BOURDIEU: ASPECTOS INTRODUTÓRIOS DE ABORDAGEM NO CAMPO DA PESQUISA ACADÊMICA

Gustavo Henrique Alves de Lima

Wilson Alves de Paiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208061>

CAPÍTULO 2..... 12

O TRABALHO DOCENTE NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Isabel Cavalcante Ferreira

Ivanete Rodrigues dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208062>

CAPÍTULO 3..... 22

SABERES DA DOCÊNCIA E PERSPECTIVAS DE INSERÇÃO DAS TDIC NO ENSINO PRESENCIAL APÓS A PANDEMIA

Bruna Brito Santos

Ruceline Paiva Melo Lins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208063>

CAPÍTULO 4..... 31

CINEMA E EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIA FORMATIVA COM O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “CINE EDUCAÇÃO”

Divania Luiza Rodrigues

Wanessa Gorri de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208064>

CAPÍTULO 5..... 41

IRRACIONALISMO MODERNO: ASPECTOS GERAIS E CONSEQUÊNCIAS NA EDUCAÇÃO

Lucas Sá Mattosinho

Maria da Graça Mello Magnoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208065>

CAPÍTULO 6..... 55

DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO DIGITAL PARA DIFUNDIR INFORMAÇÕES SOBRE OS MODOS DE VIDA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Rodrigo Ribeiro dos Santos

Patrícia Carla da Hora Correia

Luciana Pereira da Conceição Ribeiro


Gilvânia Santos de Miranda da Costa

Daniely Conceição Souza Rocha

Noemi da Silva Calmon Santana

Renivaldo da Paz Aleluia


Valtervan Santos de Oliveira
Deysiene Cruz Silva
Maria Emília de Castro Urpia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208066>

CAPÍTULO 7..... 69

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E EDUCAÇÃO DO SENSÍVEL: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ (BA)


Eva Kátia da Silva
Carla Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208067>

CAPÍTULO 8..... 80

ARTE E HORTA: FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL


Glaziele Campbell da Silva
Aline Alves do Nascimento
Maria José Ferreira dos Reis
Amélia Pessôa de Melo
Gilberto da Silva Figueira
Cristiane Fernandes Couto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208068>

CAPÍTULO 9..... 97

EFFECTO DEL PROGRAMA NACIONAL DE APOYO DIRECTO A LOS MÁS POBRES Y LA POBREZA EN LAS DIMENSIONES DE SALUD Y EDUCACIÓN EN EL DISTRITO DE SANTA LUCÍA, PUNO- PERÚ

Enrique Gualberto Parillo Sosa
Virginia Guadalupe Pacompia Flores
José Oscar Huanca Frias
Carmen Eliza Zela Pacori
Illich Xavier Talavera Salas
Juan Manuel Tito Humpiri
Lucio Ticona Carrizales
Jose Humberto Ticona Paucar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0532208069>

CAPÍTULO 10..... 110

NOVOS PARADIGMAS: A EDUCAÇÃO CORPORATIVA COMO MEIO DE APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL


Eliene Vilas Boas Lemos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080610>

CAPÍTULO 11..... 121

MEDICALIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM A PARTIR DA TEORIA CRÍTICA E SÓCIO-HISTÓRICA

Bianca Rentschler


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080611>

CAPÍTULO 12..... 127

TRANSTORNOS E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO COTIDIANO ESCOLAR

Ana Paula de Araujo Hanashiro

Tânia Maria Filiu de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080612>


CAPÍTULO 13..... 141

JOAQUIM NABUCO: UMA VIDA EM DEFESA DO ABOLICIONISMO

Maria da Conceição Dal Bó Vieira

André Moraes De Nadai

Gabriel Arruda Burani


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080613>

CAPÍTULO 14..... 148

ANÁLISE DA ABORDAGEM DO DESIGN EMOCIONAL NOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS BRASILEIROS

Lais Helena Gouveia Rodrigues

Fabio Ferreira da Costa Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080614>

CAPÍTULO 15..... 160


HERRAMIENTAS TIC PARA EL ÁREA DE ÉTICA Y VALORES: UNA REFLEXIÓN PARA LA EDUCACIÓN MEDIA

Morelo Fuentes Jose Luis

Ruiz López Ányelo

Senior Villadiego Eliacid

Vega Fajardo Jeniffer Ximena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.05322080615>

SOBRE OS ORGANIZADORES 171

ÍNDICE REMISSIVO..... 172

CAPÍTULO 3

SABERES DA DOCÊNCIA E PERSPECTIVAS DE INSERÇÃO DAS TDIC NO ENSINO PRESENCIAL APÓS A PANDEMIA

Data de aceite: 01/06/2022

Bruna Brito Santos

Professora de Ciências, Secretaria de Educação de Parnaíba, Piauí

Ruceline Paiva Melo Lins

Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr

RESUMO: Escolas públicas de todo o País aderiram ao ensino remoto devido a situação de pandemia mundial da Covid-19. Nesse contexto, professores tiveram que se reinventar e ressignificar seus saberes docentes para ensinar nos AVA. O objetivo deste trabalho é compreender as formas de ressignificação dos saberes docentes desses profissionais e suas perspectivas de atuação após a pandemia. Para esta pesquisa, foi abordado a metodologia qualitativa e investigativa por meio de uma pergunta-chave: Professor, o que você trouxe do ensino presencial para o remoto e o que poderá levar do ensino remoto para o presencial?. Dessa forma, foi possível identificar, nas respostas dos professores, os saberes da experiência, do conhecimento e os pedagógicos, assim como a perspectiva de inserção das TDIC no ensino presencial, após a pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Experiência. Conteúdo. Tecnologia.

ABSTRACT: Public schools across the country have joined remote teaching due to the global

pandemic situation of Covid-19. In this context, teachers had to reinvent themselves and resignify their teaching knowledge to teach in VLEs. The objective of this work is to understand the ways of resignifying the teaching knowledge of these professionals and their perspectives of action after the pandemic. For this research, the qualitative and investigative methodology was addressed through a key question: Professor, what did you bring from face-to-face teaching to remote teaching and what can you take from remote teaching to face-to-face teaching?. In this way, it was possible to identify, in the teachers' responses, the knowledge of experience, knowledge and pedagogical, as well as the perspective of insertion of TDIC in face-to-face teaching, after the pandemic.

KEYWORDS: Experience. Contents. Technology.

INTRODUÇÃO

A Pandemia da COVID-19 trouxe inúmeros desafios para a educação mundial e em especial para o Brasil, pois este é o País que possui maior média de dias de escolas fechadas no mundo, afetando a maioria das escolas públicas (INEP, 2021). Essas dificuldades são mais acentuadas nos grupos mais vulneráveis da sociedade, como negros, deficientes, indígenas, população norte e nordeste e, no geral, alunos de escolas públicas (UNICEF, 2021).

A necessidade de formação adequada para os professores é um desafio recorrente no ensino remoto. Ainda assim, de acordo com

Schimiguel et al. (2020), professores têm buscado o conhecimento em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para melhor atuação no ensino remoto. Entretanto, os entraves da falta de infraestrutura tecnológica dos alunos em casa também prejudicam essa modalidade de ensino à distância.

Apesar dos desafios, a educação remota pode trazer benefícios para a educação presencial, uma vez que a apropriação no conhecimentos das TDIC e a ressignificação dos saberes docentes podem levar a melhorias na atuação desse professor no ensino presencial, após a pandemia.

Dentro destas perspectivas, esta pesquisa pauta-se nos três tipos de saberes docentes descritos por Pimenta (1999; 2020) e Tardif (2002). Nascimento et al. (2019) explica os saberes pedagógicos como aqueles provenientes dos conhecimentos das ciências educacionais, enquanto que o saber específico, do conhecimento, constitui-se dos referentes da disciplina que o professor leciona e os saberes da experiência são os provenientes das ações de ensinar, nasce da prática pedagógica. Tardif (2002) conceitua o saber docente como um ser plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais.

De acordo com Pimenta (1999, p.18), construir a identidade não é algo imutável, mas sim, um processo de construção do sujeito historicamente situado, assim a profissão de professor emerge em dado contexto e momentos históricos, como resposta a necessidades que estão postas pelas sociedades.

Reflete-se dentro desse contexto sobre a realidade que a pandemia da COVID-19 colocou a professores de todo o mundo e questiona-se: “como os professores reconstruíram seus saberes docentes, adquiridos no ensino presencial, para aplicação em ambiente remoto”? “E como esses saberes reconstruídos poderão ser aplicados na volta ao ensino presencial, após a pandemia”? Para tanto, a pergunta-chave “Professor, o que você trouxe do ensino presencial para o remoto e o que poderá levar do ensino remoto para o presencial?” trouxe inúmeras reflexões.

Como defende Tardif (2002), todo saber, mesmo o “novo”, insere-se numa duração temporal que remete à história de sua formação e sua aquisição. Portanto a experiência do professor em ensino presencial deve ser considerada na construção de saberes para o ensino não presencial e vice-versa neste momento histórico da pandemia da COVID-19. Dentro deste contexto, é pertinente investigar sobre a visão do professor diante deste cenário, levando em consideração toda a sua trajetória profissional e o que foi objeto de ressignificação nessa conjuntura.

Ao identificar os saberes docentes nas falas dos respondentes que vivenciam a realidade do ensino remoto nas escolas públicas, buscamos responder tais questões e expor algumas reflexões e perspectivas sobre as formas de ressignificação dos saberes docentes no período da pandemia e futura atuação docente após esse período.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação remota emergencial foi uma alternativa adotada por muitas escolas para impedir a disseminação do vírus da COVID-19, que se configurou como pandemia em março de 2020 (JUH, 2021). Nessa modalidade de ensino, muitos professores precisaram transpor conteúdos e adaptar suas aulas presenciais para plataformas *online* com o emprego das TDIC, sem preparação para isso, ou com preparação superficial, também em caráter emergencial (ALVES, 2020; SCHIMIGUEL *et al.* 2020; RONDINI *et al.*, 2020).

A educação remota emergencial não pode ser confundida com a educação à distância (EAD) pois essa última conta com recursos e uma equipe multiprofissional preparada para ofertar conteúdos e atividades *online* por meio de plataformas (JOYE *et al.* 2020, p.16; HODGES, 2020). Já o ensino remoto tem como intuito ofertar acesso temporário aos conteúdos curriculares que seriam desenvolvidos presencialmente (HODGES, 2020).

A vulnerabilidade na formação de professores para o ensino remoto se concentra nos que atuam em escolas públicas, pois menos de 50% desses profissionais tiveram acesso a infraestrutura adequada. As condições de acesso à internet pelos alunos também são precárias, uma vez que apenas 17% dos alunos das redes estaduais e menos de 3% das redes municipais tiveram acesso a internet gratuita neste período de pandemia (INEP, 2021).

O professor tenta rever suas estratégias pedagógicas, através do uso de TDIC em aulas remotas (SCHIMIGUEL *et al.*,2020), e na falta de ferramentas mais elaboradas, muitos recorrem a transposição de métodos de ensino presencial para o ambiente *online* (ALVES, 2020; SCHIMIGUEL *et al.* 2020). O uso do aplicativo *WhatsApp* como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é uma estratégia comum nas escolas públicas por proporcionar vários cenários interativos entre alunos e professores (AMORIM; 2020).

As mudanças recorrentes da atuação do professor em ambiente remoto trouxe inúmeras reflexões dentro do processo de ensino e aprendizagem, assim existe a necessidade de ressignificar a prática docente e conseqüentemente, os saberes docentes. Os saberes de modo geral se constituem no tempo, vão desde a escolarização, dos cursos de formação até a prática profissional (NASCIMENTO *et al.*, 2019). Portanto, são saberes construídos no decorrer da experiência profissional do professor, marcada por vivências que contribuem para ressignificá-los constantemente. Tardif (2002) e Pimenta (1999; 2002), defendem a importância da compreensão desses saberes e a necessidade de sua articulação para uma atuação docente plena.

A expectativa é que diante das crises, desafios e aprendizados presentes nessa realidade de ensino, o professor possa aproveitá-los para ressignificar seus saberes docentes e voltar para a sala de aula presencial, após a pandemia, mais preparado para um ensino multifacetado e melhorado.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter investigativo e qualitativa, levando em consideração a investigação como "uma construção de um conhecimento inovado" e a ligação entre a subjetividade do indivíduo e o mundo concreto (SORTE; COÊLHO, 2019). O instrumento utilizado para coleta de dados foi uma entrevista contendo apenas uma pergunta-chave: Professor, o que você trouxe do ensino presencial para o remoto e o que poderá levar do ensino remoto para o presencial?.

A entrevista foi realizada por meio do aplicativo *WhatsApp*, devido a facilidade de acesso aos participantes da investigação. Pesquisas têm obtido êxito na utilização dessa ferramenta visando a coleta de dados (BARBOSA; CARVALHO, 2018; MORAIS et al., 2020). Segundo Veloso (2020), o uso do *WhatsApp* para fins de pesquisa promove a facilidade de reunir sujeitos distantes geograficamente e também facilita o tratamento dos dados. As respostas foram recebidas de forma escrita, sendo, juntamente com o questionamento, solicitado aos investigados uma autorização para divulgação dos resultados.

O referido estudo foi realizado com professores da rede pública da cidade de Parnaíba, Piauí-Brasil. A escolha dos participantes seguiu apenas um critério: todos deveriam vivenciar a mesma realidade de ensino remoto realizado por meio do aplicativo *WhatsApp* e/ou plataforma *Google Classroom* adotados como AVA pela maioria das escolas públicas da cidade.

A pesquisa contou com a participação de 8 professores. Para garantir total sigilo na identidade desses participantes foram utilizadas letras como respectivas identificações, assim denominadas A até H.

Os resultados da pesquisa foram analisados de forma simplificada, seguindo a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2002), adequando-se modestamente às três fases: 1) Pré-análise, 2) Categorização do material e 3) Interpretação dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após leitura e análise dos conteúdos presentes nas respostas, foram destacadas quatro palavras "chave" citadas com frequência pelos investigados, conforme apresentado no quadro 1, sendo estas norteadoras para discussão dessa pesquisa.

Palavras e expressões	Quantidade de citações
Experiência	3
Conteúdos	2
Engajamento	1
Tecnologia	7

Quadro 1 - Palavras e expressões utilizadas frequentemente pelos investigados

Elaborado pelos autores

A palavra "Experiência" foi citada três vezes por dois respondentes, e o contexto em que a mesma estava inserida remete a experiência que os professores levaram da sala de aula presencial para o ensino remoto e vice-versa. Tais relatos estão apresentados no quadro 2.

Professores	Respostas
A	Do presencial para o remoto: <i>"trouxe do presencial para o remoto, além da experiência de sala de aula foram os planejamentos e os planos de aula como um guia de orientações para as atividades propostas"</i>
B	Do remoto para o presencial: <i>"muitas experiências do novo, do planejar e dinamizar as aulas, pois me sentia muito amarrada na forma presencial, novas formas de aprender e repassar aos alunos levarei para sempre com a experiência do uso da tecnologia, utilizarei o celular e o computador nas minhas aulas, bem como continuarei a utilizar plataformas que facilitem o ensino aos alunos."</i>

Quadro 2 - Respostas dos professores A e B ao questionamento da pesquisa

Elaborado pelos autores

Os relatos dos professores A e B demonstram consciência acerca dos saberes adquiridos pela experiência, como ferramentas importantes para o trabalho no ensino remoto e presencial, respectivamente. Os saberes da experiência são aqueles produzidos no cotidiano docente, num processo permanente de reflexão sobre sua prática (PIMENTA, 1999). Carmo e Franco (2019), em investigação semelhante, afirmam que a experiência do ensino presencial deve ser considerada na construção de saberes para o ensino não presencial.

Os professores B, F e G, ao serem questionados sobre o que levaram do ensino presencial para o remoto mostram uma clara visão conteudista em suas respostas, já o professor E afirma que existem mais contribuições do ensino remoto para o presencial do que o contrário. O professor C não soube responder tal questionamento (Quadro 2).

Professores	Respostas
B	<i>"Bem do presencial trouxe apenas os conteúdos, pois a metodologia de trabalho mudou praticamente tudo, mudamos a forma de dialogar de repassar os conteúdos, a didática da mesma mudou completamente".</i>
C	<i>"não sei responder"</i>
D	<i>"Do ensino presencial para o remoto trouxe a certeza de que é necessário o engajamento do aluno para que haja aprendizagem, portanto, as metodologias utilizadas nos dois tipos de ensino precisam estar voltadas para o aluno".</i>
E	<i>"Acho que posso responder que o ensino remoto vai trazer muitas mudanças para o ensino presencial, mais do que o contrário, uma vez que este cenário foi inédito na história da nossa educação no Brasil".</i>
F	<i>"Levo a sistematização dos conteúdos e a linguagem clara e didática, sem rodeios e procurando sempre contextualizar com a realidade vivenciada pelos alunos";</i>
G	<i>"Levei para o ensino remoto as mesmas abordagens de conhecimentos trabalhados na modalidade presencial".</i>
H	<i>"Este ensino está muito complicado e não vejo vantagem neste ensino remoto! A única coisa que vejo vantagem é a questão da tecnologia, apesar das dificuldades de acesso a essa tecnologia pelo aluno".</i>

Quadro 2 – Respostas ao questionamento "O que levaram do ensino presencial para o remoto?"

Elaborado pelos autores

O raciocínio dos professores B, F e G, chama a atenção pois tais considerações corroboram com Tardif (2002) e Pimenta (1999), acerca da sobreposição dos saberes curriculares sobre os saberes experienciais. Já os professores C e E possuem uma visão simplista sobre o que levaram do ensino presencial para o remoto e ocultam seus saberes docentes. Para Pimenta (1999), essa discussão acerca das questões do conhecimento dos professores especialistas nas matérias, no contexto da contemporaneidade constitui um segundo passo no processo de construção da identidade dos professores. Entretanto, não basta apenas saber a matéria e não saber ensinar, e assim portanto, é preciso articular, em vez de sobrepor os saberes do conhecimento com os saberes da experiência e pedagógicos.

Os professores D e H (Quadro 2), consideram em suas respostas, as necessidades e dificuldades do ensino remoto, pois é necessário o engajamento dos alunos que é comprometido quando há dificuldades de acesso a essa tecnologia. De acordo com Pimenta (1999), esses saberes são construídos a partir das necessidades pedagógicas postas pelo real, ou seja, a partir da prática social da educação. Portanto, propõe-se o engajamento como caminho para solução de problemas enfrentados no ensino remoto, sendo possível encaixá-lo dentro dos saberes pedagógicos.

Recentemente, fora aprovada a Lei da conectividade (Lei Nº 14.172, de 10 de junho de 2021), que destina 3,5 bilhões a estados, para a compra de pacotes de dados e dispositivos portáteis para alunos e professores (BRASIL, 2021). A perspectiva é que após

a pandemia, escolas públicas poderão alcançar essa conectividade com mais facilidade e professores tenham infraestrutura suficiente para aplicar os conhecimentos adquiridos na educação remota no ensino presencial.

A palavra “Tecnologia” foi citada 7 vezes pela maioria dos respondentes e os que não a utilizaram, usaram palavras com mesmo sentido, como metodologias digitais e material de suporte como *YouTube* e *Google*.

Todos os professores entrevistados nesta pesquisa afirmam a contribuição relevante que as TDIC terão para o ensino presencial, após a pandemia. Carmo e Franco (2019), defendem que o uso de TDIC, desenvolvido no ensino a distância, poderá ajudar na inserção mais efetiva desses recursos no ensino presencial. E a apropriação das TDIC pelos professores pode ser promissora para a inovação da educação após a pandemia (RONDINI, 2020).

Apesar da abordagem investigativa desta pesquisa ter sido limitada em apenas uma pergunta e uma resposta dos professores, foi possível perceber que a mesma abre espaço para discussões mais profundas acerca da ressignificação desses saberes docentes e as perspectivas de atuação desses profissionais no ensino presencial. É necessário a continuidade desses estudos, afim de compreender os reais anseios e nuances que esses profissionais levaram para o ensino remoto e como voltarão para o ensino presencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa demonstrou que os professores têm realizado o resgate de seus saberes docentes neste período de atuação em ensino remoto, e que há preocupação em levar algo positivo, como o aprendizado sobre TDICs, para o ensino presencial. É importante refletir sobre a necessidade de articulação desses saberes docentes, abrindo espaço para novos conhecimentos após essa crise. É necessário ainda superar os desafios que concerne as novas formas de ensinar e aprender no ensino remoto e presencial, interpretando essas modalidades de ensino com completude, inerência e constância para o novo ensino.

APOIO

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e Programa Residência Pedagógica de Biologia (UFDpar).

REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas**, Aracaju, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020.

AMORIM, D. C. Potencial pedagógico do aplicativo *WhatsApp* no ensino de biologia: percepções dos professores: percepções dos professores. **Redoc**, Rio de Janeiro, v. 4, p. 22, Maio/Ago, 2020.

BARBOSA, A.; CARVALHO, R. O uso do *WhatsApp* como ferramenta de pesquisa na EAD. In: **Congresso Internacional de Educação e Tecnologias-Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância**. 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa Portugal: Edições 70, 1977. 225p.

BRASIL. **Lei Nº 14.172, de 10 de Junho de 2021**, que dispõe sobre a garantia de acesso à internet, com fins educacionais, a alunos e a professores da educação básica pública. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.172-de-10-de-junho-de-2021-325242900>, acesso em: 01/08/2021.

CARMO; R. O. S.; FRANCO, A. P. Da docência presencial à docência *online*: aprendizagens de professores universitários na educação à distância. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 35, 2019.

HODGES, C. (et al).The Difference Between Emergency Remote Teaching and *Online Learning*. **EDUCAUSE Review**, 2020.

JOYE, C. R.; MOREIRA, M. M.; ROCHA, S. S. D. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, 2020.

JHU – John Hopkins University. Center for Systems Science and Engineering. “COVID-19 Dashboard”. John Hopkins University Website [14/05/2020]. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/region/brazil> . Acesso em: 06/09/2021.

MORAIS, A. P. dos S.; CARVALHO, A. D. F.;SANTOS, P. A.; DUARTE, I. C.; SILVA, I. R. C. O curso de pedagogia Universidade Federal do Piauí, no contexto da educação a distância e os saberes da formação do pedagogo: o que dizem os alunos. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n.5, p.24695-24703 may. 2020.

MOREIRA, J. A. M; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, n.34, 2020.

NASCIMENTO, A. Q.; FAUSTO, I. R. DE S.; SANTOS, M. N.; FERREIRA, M. R. P.; SANTOS, S. S.; BOSQUÊ Jr., C. A. Os saberes da experiência e suas implicações na formação docente. **Revista Gestão Universitária**, 19/11/2019.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: Pimenta (org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 5ed.São Paulo, SP: Cortez, p.15-34, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes Pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2020.

RONDINI, C. A., PEDRO, K. M., & DUARTE, C. dos S. Pandemia do covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. **Educação: Interfaces científicas**, v. 10, n. 1, p. 41–57. 2020.

SORTE, M. D. B. COELHO, M. W. S.. **O papel do pesquisador na metodologia de investigação científica: a importância da Pesquisa Científica Qualitativa ou Quantitativa.** *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 04, Ed. 10, Vol. 09, pp. 102-111. Outubro, 2019.

SCHIMIGUEL, J.; FERNANDES, M. E.; OKANO, M. T. Investigando aulas remotas e ao vivo através de ferramentas colaborativas em período de quarentena e Covid-19: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n.9, 2020.

TARDIF, MAURICE. **Saberes docentes e formação profissional**. Rio de Janeiro: Vozes, Petrópolis, 2002.

UNICEF. **Enfrentamento da cultura do fracasso escolar**: reprovação, abandono e distorção idade-série. Janeiro, 2021.

VELOSO, B. *Whatsapp* como ferramenta para a organização de grupos focais *online* na pesquisa da educação: um relato de experiência. In: **Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias I Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)**, São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abolicionismo 141, 142, 143, 144, 145, 147

Atividades lúdicas 58, 81, 83, 94

Atualidade 141

B

Bourdieu 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

C

Cinema 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Conhecimento praxiológico 1, 2, 3, 5, 6, 7

Conteúdo 17, 22, 25, 29, 49, 51, 52, 53, 59, 86, 93, 116, 156

D

Decadência ideológica 41, 51

Design emocional 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Dificuldade de aprendizagem 125, 127, 129, 132, 135, 136

E

Educação 1, 2, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129, 131, 136, 137, 139, 140, 153, 159, 170, 171

Educação ambiental crítica 69, 70, 71, 72, 73, 76, 77, 78

Educação corporativa 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120

Educação do sensível 69, 70, 71, 72, 73, 75, 78

Educación 97, 98, 99, 105, 106, 107, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170

Escola 1, 3, 4, 8, 13, 14, 15, 17, 21, 35, 48, 49, 51, 52, 56, 57, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140

Escravidão 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Ética 1, 138, 160, 161, 167, 168, 169

Experiência 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 38, 44, 46, 53, 55, 57, 59, 64, 66, 95, 131, 151

F

Formação docente 29, 31, 33

H

Herramienta 161, 163, 164, 165, 168, 169

I

Inclusão 57, 63, 67, 94, 127, 128, 138, 139, 156, 158

Interdisciplinaridade 76, 81, 90, 157

Irracionalismo 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50

J

Jequié (BA) 69, 70, 71, 74, 78

M

Medicalização 121, 122, 124, 125, 126

Metodologia científica 148, 159

Modus Operandi 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 146

Motivación 160, 161, 162, 163, 167, 168, 169, 170

N

Nutrición 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108

O

Organização 7, 12, 15, 16, 17, 18, 30, 37, 81, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 131, 138, 144, 154, 156

P

Pedagogía 160, 165, 166, 167, 170

Periódicos brasileiros 148, 154

Pesquisa acadêmica 1

Pobreza 51, 97, 98, 99, 100, 105, 107, 108, 109, 141

Política educacional 13, 18, 19, 21

Problemas de aprendizagem 121, 122, 123, 130, 134, 136, 139

Profissionalização 12, 13, 171

Programa nacional de apoyo directo a los más pobres 97, 98, 99

Q

Qualidade alimentar 81

S

Sustentabilidade 81, 96

T

Tecnologia 13, 22, 25, 26, 27, 28, 41, 53, 54, 59, 153, 171

TIC 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170

Trabalho docente 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Transtorno 127, 128, 129, 132, 133, 134, 135

Transversalidade 81

Treinamento 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO



🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atuação do estado e da sociedade civil na

EDUCAÇÃO

